

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, a Prefeitura de São Carlos, por meio da Coordenadoria de Meio Ambiente (CMA), e a Associação dos Moradores do Parque Santa Marta, realizaram, na tarde desta quinta-feira (5), no Bosque Santa Marta, o lançamento do projeto do Núcleo de Educação Ambiental “Professor Benjamin Mattiazzi”.

Durante o lançamento, que foi seguido por um plantio de árvores nativas e contou com a presença de aproximadamente 35 crianças do CEMEI Monsenhor Alcindo Siqueira, da Vila Jacobucci, foi feita uma homenagem ao professor Benjamin Mattiazzi, em agradecimento pelo trabalho realizado na implantação e consolidação do Parque Santa Marta. Emocionado, Mattiazzi agradeceu e lembrou o início da recuperação do bosque e da importância do apoio da Prefeitura, destacando que desde março de 2014 o espaço já recebeu 13 grupos visitantes.

O Coordenador de Meio Ambiente, Paulo Taú, explicou que a criação do Núcleo faz parte de um projeto de implantação de um Sistema de Parques Municipais e Estações Ecológicas em São Carlos, que prevê a criação de Parques Municipais, Estações Ecológicas e Parques Lineares na cidade. O secretário de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia (SMDSCT), José Galizia Tundisi, complementou que é necessário proteger e ampliar as áreas florestadas. “O que estamos anunciando hoje é muito importante, principalmente por se tratar de uma iniciativa da comunidade. Este bosque, além de ser um espaço de lazer, é uma área de recarga do aquífero, entre outras funções ambientais”, comentou.

O vereador Valcenir Bragato, presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal, anunciou na ocasião uma verba de Emenda Parlamentar, no valor de R\$ 80 mil, destinada para colocação de alambrado ao redor do bosque Santa Marta e lembrou que o homenageado, Benjamin Mattiazzi foi a primeira pessoa a receber o Prêmio Chico Mendes de Meio Ambiente, oferecido pela Câmara Municipal de São Carlos.

Com o objetivo de dar suporte às visitas científicas; implantar um acervo histórico de projetos e estudos ambientais realizados no bairro e manter um acervo de catalogação das espécies existentes nos bosques Santa Marta e Cambuí, a obra da Estação terá cerca de 243 metros quadrados, dos quais 101,25 metros quadrados reservados à área verde, dentro do Bosque Santa Marta.

O Bosque Santa Marta é uma área pública de livre acesso de aproximadamente 27 mil m² e é um importante fragmento de Mata Atlântica da região, sendo o único, atualmente, existente em área urbana.

Mesmo estando sujeito a forte pressão urbana, sua estrutura ecológica se encontra bem preservada e sua cobertura florestal é composta de três estratos principais: estrato arbustivo ou sub-bosque, composto por arbustos e árvores jovens com altura de até 4 metros; o estrato médio, composto por árvores que variam de 8 a 12 metros e o estrato superior, composto por essências arbóreas que ultrapassam o dossel, atingindo alturas entre 15 e 20 metros.

O Bosque Cambuí é uma extensa área pública municipal, também, dentro do bairro Parque Santa Marta, tendo aproximadamente 40 mil m² e origem na mata ciliar dos mananciais urbanos da microbacia do córrego Santa Maria do Leme e do seu afluente Cambuí.

Segundo Mattiazzi, esse bosque existe devido à pressão popular e atuação das associações de bairro da região que em 2007 obtiveram a garantia das áreas de preservação. “Atualmente, o resultado desse trabalho de recuperação florestal é visível. Temos árvores desenvolvidas, sequência de floradas e frutificações e a volta de animais em busca de alimentos e abrigo”.

Também prestigiaram o lançamento o superintendente das Administrações Regionais, José Francisco Pires; o administrador regional do Santa Felícia, Sidney da Silva Alcine; o presidente da Prohab, Mauro Luiz Moraes; o Coordenador da Defesa Civil, Pedro Caballero; o ex-debutado Lobbe Neto; o presidente da Associação dos Moradores do Parque Santa Marta, Elói Paiva e o diretor secretário da Associação, Marcelo Aparecido Tavoni.

(05/06/2014)

